



Fábio Steiner Alan Mario Zuffo

Organizadores



Ano 2018

Fábio Steiner Alan Mario Zuffo

(Organizadores)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Agrárias - Vol 2

Atena Editora 2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Impactos das tecnologias nas ciências agrárias: vol. 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Fábio Steiner. Alan Mario Zuffo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Agrárias; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-455090-1-1

DOI 10.22533/at.ed.011180607

1. Ciências agrárias. 2. Pesquisa agrária – Brasil. I. Zuffo, Alan

Mario. II. Steiner, Fábio. III. Série.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

<u>www.atenaeditora.com.br</u> E-mail: <u>contato@atenaeditora.com.br</u>

APRESENTAÇÃO

Impactos das Tecnologias nas Ciências Agrárias, série de livros de publicação da Atena Editora, em seu II volume, apresenta, em seus 17 capítulos, uma ampla gama de assuntos sobre os recentes avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias, com ênfase para as áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal e Zootecnia.

Nos últimos anos nos deparamos constantemente com alguns questionamentos sobre o incremento populacional e a demanda por alimento. E, a principal dúvida por muitos é se faltará, no futuro, alimento no mundo? Nós pesquisadores, acreditamos que não. Pois, com o avanço das Tecnologias da Ciências Agrárias temos a possibilidade de incrementar a produtividade das culturas, com práticas sustentáveis.

Cabe salientar, que a produção de alimentos é para uma população cada vez mais exigente em qualidade. Portanto, além do incremento em quantidade de alimentos, será preciso aumentar a qualidade dos produtos agropecuários e assegurar a sustentabilidade da agricultura, por meio do manejo e da conservação dos recursos naturais.

A agricultura é uma ciência milenar e tem sido aprimorada pelos profissionais da área. Ao longo dos anos, os pesquisadores têm provado que é possível aperfeiçoar as técnicas de cultivo e garantir o aumento de produtividade das culturas. É possível destacar alguns dos impactos tecnológicos na agricultura, à exemplos a Revolução Verde (1970), o Sistema Plantio Direto (1980), a Biotecnologia (1990), a Agricultura de Precisão (2000) e, diversas outras que surgirão para garantir uma agricultura mais eficiente, sustentável e que possa atender os anseios da sociedade, seja ela, na produção de alimento e na preservação do meio ambiente.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais pesquisadores na constante busca de novas tecnologias para as áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal e Zootecnia e, assim, garantir a produção de alimentos para as futuras gerações.

Fábio Steiner Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS (PCA) PARA CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDAS CARBONATADAS E IDENTIFICAÇÃO DE ADULTERAÇÃO
Cyntia Leenara Bezerra da Silva Allan Nilson de Souza Dantas
CAPÍTULO 29
CARACTERIZAÇÃO DE IOGURTES ELABORADOS COM SORO DE LEITE EM PÓ E FORTIFICADOS COM EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA
Ticiano Gomes do Nascimento Josicleide do Nascimento Oliveira Silvino Adriana dos Santos Silva Michelle Teixeira da Silva Ana Flávia Oliveira Santos Pierre Barnabé Escodro Eurídice Farias Falcão Victor Vasconcelos Carnaúba Lima Maria Aparecida de Melo Alves Joventino Fernandes Moreira
CAPÍTULO 324
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE FRUTOS DE TOMATEIRO CEREJA PRÉ-SELECIONADOS PARA O CULTIVO ORGÂNICO
Evandro Silva Pereira Costa Carlos Antônio dos Santos Cristiana Maia de Oliveira
Margarida Goréte Ferreira do Carmo
CAPÍTULO 4
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SUCO MISTO DE ACEROLA (Malpighia emarginata L.) COM VINAGREIRA (Hibiscus sabdariffa L.)
Renata Freitas Souza Cecília Teresa Muniz Pereira Dalva Muniz Pereira Sabrina Karen de Castro de Sousa
CAPÍTULO 5 41
DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE QUIBE DE CARNE DE CAPOTE (Numida meleagris Hyngrid Rannielle De Oliveira Gonsalves Adricia Raquel Melo Freitas Ravena Kilvia Oliveira Aguiar Camila Silva Lima
CAPÍTULO 6 48
ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BISCOITO COM BIOMASSA DE BANANA VERDE ENRIQUECIDO COM FIBRAS
Aline Lívia da Silva Oliveira Jovilane Mesquita de Lima Natália Torres do Nascimento Sousa

Francisca Joyce Elmiro Timbó Andrade

CAPÍTULO 7 55
ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PIZZA SEM GLÚTEN
Samara Kellen de Vasconcelos Vieira
Cássia Maria Matias Barbosa
Lídia Maria Alves Freitas Aline Lívia da Silva Oliveira
Georgia Maciel Dias de Moraes
CAPÍTULO 8 60
FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA GELEIA DE ABACAXI (Ananascomosus L Merril) DO MUNICÍPIO DE TURIAÇU-MA
Roberta Adrielle Lima Vieira
Maria do Livramento de Paula Renata Adrielle Lima Vieira
Romildo Martins Sampaio
Márcio Flávio Moura de Araújo
CAPÍTULO 9 68
PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BEBIDAS LÁCTEAS COM POLPA DE FRUTAS TROPICAIS NO NORDESTE DO
BRASIL
Juliano Silva Lima
Samara Dias Gonçalves Roseli de Santana Lima
Silvânia Alves Ladeira
CAPÍTULO 10 78
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO PARA O MUNICÍPIO D GUANAMBI, BA
Naasoom Luiz Santos Mesquita
Bismarc Lopes da Silva Jonilson Santos de Carvalho
Poliana Prates de Souza Soares
Marcelo Rocha dos Santos
CAPÍTULO 11 86
EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA COM DADOS LIMITADOS: AJUSTE NA VELOCIDADE DO VENTO
Willame Candido de Oliveira
Francisco Dirceu Duarte Arraes
Joaquim Branco de Oliveira
Kleber Gomes de Macêdo
Juarez Cassiano de Lima Junior
CAPÍTULO 12 94
MAPEAMENTO DA PRECIPITAÇÃO MÁXIMA DIÁRIA ANUAL NA BACIA DO RIO FORMOSO
Virgílio Lourenço Silva Neto
Marcelo Ribeiro Viola
Suza Teles Santos Lourenço
CAPÍTULO 13102
AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS NA EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE CAMBUCÁ AMARELO
Marcio Facundo Aragão
Francisco José Carvalho Morreira
Antonio Marcos Da Silva Abreu Francisca Gleiciane Nascimento Lopes
Handood dicidatic Mascimonia Lopes

CAPÍTULO 14114
DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO VALE DO PARAÍBA - SP Rodolfo Soares de Almeida Flávia Tussulini Thiago Moreira Socorro Nicolas Pereira de Souza Erick Martins Nieri Lucas Amaral de Melo
CAPÍTULO 15121
POTENCIAL DE RECOBRIMENTO DO SOLO POR ESPÉCIES ARBÓREAS INSERIDAS EM INTEGRAÇÃO PECUÁRIA FLORESTA PARA LAVRAS, MG Erick Martins Nieri Renato Luiz Grisi Macedo Regis Pereira Venturin Júlio Cézar Tannure Faria Luana Maria dos Santos Rodolfo Soares de Almeida
CAPÍTULO 16129
ANÁLISE BIECONÓMICA DAS DIETAS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA PARA SUÍNOS NO VALE DO JURUÁ, ACRE-BRASIL Luis Henrique Ebling Farinatti Antônio Marcos de Souza Aquino Gerbson Francisco Nogueira Maia Alex Bruno Costa Bomfim Marcus de Miranda Silva João Paulo Marim Sebim
CAPÍTULO 17139
INFLUÊNCIA DA SUBSTITUIÇÃO DA SOJA PELO CAROÇO DE ALGODÃO INTEGRAL EM NÍVEIS CRESCENTES SOBRE DESEMPENHO E CARACTERÍSTICA DE CARCAÇAS DE CABRITOS ALIMENTADOS COM SILAGEM DE MILHO Ellio Celestino de Oliveira Chagas José Felipe Napoleão Santos Aline Silva de Sant'ana Pablo Teixeira Leal de Oliveira Carla Wanderley Mattos Filemom Gomes Damasceno
SOBRE OS ORGANIZADORES147
SOBRE OS AUTORES148

CAPÍTULO 4

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SUCO MISTO DE ACEROLA (MALPIGHIA EMARGINATA L.) COM VINAGREIRA (HIBISCUS SABDARIFFA L.)

Renata Freitas Souza

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Codó - Maranhão

Cecília Teresa Muniz Pereira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Codó - Maranhão

Dalva Muniz Pereira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão

Caxias - Maranhão

Sabrina Karen de Castro de Sousa

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Codó - Maranhão

RESUMO: A indústria de bebidas vem inovando em seus produtos com o desenvolvimento de bebidas

extrato de folhas da vinagreira ao suco de acerola com relação a suas propriedades físico-químicas.

mistas através da mistura de diferentes matérias primas, levando em consideração a grande procura por alimentos saudáveis e nutritivos e a obtenção de novos sabores. Então a união da acerola e vinagreira pode ser utilizada no processamento de um suco misto (blend) como alternativa de um novo produto para a sociedade, que une os benefícios de cada matéria-prima. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da adição de

Para a elaboração do suco misto utilizou-se 0%, 5 %, 10% e 15% de extrato de vinagreira adicionados de xarope de sacarose. Na análise sensorial foi empregado o teste afetivo de aceitabilidade e, nos resultados desta análise, a formulação com 10% foi a que obteve maior aceitação pelos provadores, sendo realizada as análises físico-químicas desta, que incluíram pH, acidez, açúcares redutores, não redutores e totais, Vitamina C, sólidos solúveis, cinzas e umidade. De acordo com os resultados, os parâmetros físico-químicos sólidos solúveis, acidez total titulável, açúcares totais e Vitamina C apresentaram valores dentro dos padrões estabelecidos pela legislação para suco tropical de acerola e os demais se encontraram próximos a literaturas analisadas. O suco misto de acerola e vinagreira apresentou-se adequado do ponto de vista físico-químico, demonstrando que a mistura de acerola e vinagreira pode ser uma alternativa para o aproveitamento tecnológico dessas matérias primas com agregação de valor e ainda contribuindo para o aumento da sua vida útil. PALAVRAS-CHAVE: controle de qualidade, blend,

ABSTRACT: The beverage industry has been innovating in their products with the development of mixed drinks by mixing different raw materials, taking into account the high demand for healthy and nutritious food and getting new flavors. Then the union of acerola and vinegar can be used in

novos produtos.

the processing of a mixed juice (blend) instead of a new product for the company, which unites the benefits of each raw material. The objective of this study was to evaluate the influence of the addition of vinegar leaves extract the acerola juice with respect to their physicochemical properties. For the preparation of mixed juice was used 0%, 5%, 10% and 15% vinegar extract added sucrose syrup. In sensory analysis was employed affective test of acceptability, and the results of this analysis, the formulation with 10% was the one with greater acceptance by the panelists, being held the physicochemical analysis of this, which included pH, acidity, reducing sugars, not reducing and total vitamin C, soluble solids, ash and moisture. According to the results, the soluble solid physicochemical parameters, titratable acidity, total sugars and vitamin C showed values within the standards established by legislation to tropical acerola juice and the other was found near analyzed literatures. The mixed acerola juice and vinegar proved to be appropriate physical-chemical point of view, showing that the mixture of acerola and vinegar can be an alternative to the technological use of these raw materials with value added and further contributing to increasing its lifespan.

KEYWORDS: quality control, blend, new products.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, com pouco mais de 40 milhões de toneladas em 2014, atrás apenas da China e da Índia (ANDRADE, 2015). A enorme produção de frutas e hortaliças traz um problema referente às perdas, pois as mesmas possuem especificidades relacionadas à vida útil reduzida por apresentar alta atividade de água, textura frágil e alta taxa respiratória. Uma alternativa seria a transformação em novos produtos, que apresentem boas características sensoriais, nutricionais e propriedades funcionais, que venham a suprir as exigências dos consumidores, e ainda favorecendo o consumo de frutas durante todo o ano, reduzindo assim o desperdício.

A indústria de bebidas cada vez mais consciente desse potencial brasileiro está se beneficiando da tecnologia para investir num mercado crescentemente em expansão: o de sucos prontos para beber (CARVALHO et al, 2005; MONTEIRO, 2006).

No segmento de sucos e néctares industrializados, um novo mercado que está se abrindo é o de blends de frutas, que constituem uma boa fonte nutricional de algumas vitaminas, minerais e carboidratos solúveis, sendo que algumas possuem teor mais elevado de um ou de outro nutriente e com o desenvolvimento de "blends" ocorre uma compensação, produzindo sucos e néctares com alto valor nutritivo (MATSUURA; ROLIM, 2002). Neste sentido, algumas frutas e hortaliças, como a acerola e a vinagreira, que são muito consumidas no Nordeste brasileiro, principalmente no Maranhão, podem, juntas, gerar sucos com alto valor nutritivo.

A acerola (*Malpighia emarginata*) é uma drupa, carnosa, variando na forma, tamanho e peso. A composição química, inclusive a distribuição de componentes do aroma, é dependente das espécies, condições ambientais e, também, do estádio de maturação da

fruta, sendo uma inegável fonte de vitamina C, variando de 860 a 2700 mg por 100 g da fruta madura (FREITAS et al, 2006a; PRADO, 2009).

A vinagreira se caracteriza por ser rica em vitaminas e minerais, com destaque para o ferro. Na região Nordeste do país, principalmente no estado do Maranhão, a vinagreira é utilizada paro o preparo de diversos pratos da culinária maranhense, em especial o cuxá (YAMAMOTO et al., 2007; MENEZES JÚNIOR et al., 2011).

Considerando a procura por sabores diversificados em sucos ou néctares de frutos, e a mistura de frutas uma alternativa para o melhor aproveitamento tecnológico das matérias-primas com agregação de valor, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a influência da adição de extrato de folhas da vinagreira ao suco de acerola com relação a suas propriedades físico-químicas.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Unidade de Processamento de Frutas e Hortaliças do setor Agroindústria do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Codó. Para realização do trabalho foram utilizadas polpas de acerola congeladas de uma marca comercial obtidas em um supermercado na cidade de Codó - MA e a folha da vinagreira adquirida no Mercado Central da mesma.

Para a elaboração dos sucos mistos as folhas de vinagreira foram higienizadas e sanitizadas em água clorada e sua polpa foi extraída em uma centrífuga e em seguida peneirada. As polpas de acerola foram descongeladas até atingirem uma temperatura de 20°C para posterior aferição do Grau Brix.

Para a formulação da mistura, foram utilizadas 5 %, 10% e 15% de extrato de vinagreira adicionados de xarope de sacarose. As misturas foram realizadas segundo Morzelle et. al. (2011), com as seguintes proporções: 50% de polpa de acerola + 50% de água (F1), 5% de extrato de vinagreira + 45% de polpa de acerola + 50% de água (F2), 10% de extrato de vinagreira + 40% de polpa de acerola + 50% de água (F3) e 15% de extrato de vinagreira + 35% de polpa de acerola + 50% de água (F4), a todas as formulações foram adicionados 260 g de açúcar (Figura 1).



FIGURA 1: Sucos mistos de acerola e vinagreira

FONTE: elaborado pela autora

Na sequência a bebida foi submetida a tratamento térmico, a 90 °C por 60 s, seguido de enchimento a quente (85 °C) em garrafas de vidro (500 mL) e fechamento imediato por tampas metálicas. Após o fechamento hermético, as garrafas foram resfriadas e rotuladas. O produto foi armazenado sob refrigeração.

Os sucos mistos foram avaliados no IFMA Campus Codó por 70 provadores não treinados. Foi empregado o teste afetivo de aceitabilidade e intenção de compra. Após a tabulação dos dados, verificou-se que a amostra mais aceita foi a F3, com 10% de extrato de vinagreira, sendo esta conduzida para a realização das análises físico-químicas.

Foram realizadas análises físico-químicas de pH, acidez, açúcares redutores, não redutores e totais, vitamina C, sólidos solúveis, cinzas e umidade, todas conforme as normas do Instituto Adolfo Lutz (2008).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização físico-química da amostra mais aceita F3 do suco misto de acerola e vinagreira encontra-se na Tabela 1.

Parâmetros	Formulação
	F3
рН	3,25±0,04
Acidez Total Titulável (g/100 mL)	0,64±0,01
Açúcares redutores (% glicose)	8,55±0,07
Açúcares não redutores (% sacarose)	1,48±0,16
Açúcares totais (%)	9,5±0,62
Vitamina C (mg/100 mL)	442,4±14,7
Sólidos solúveis (°Brix)	16,4±0,0
Cinzas (%)	0,14±0,05
Umidade (%)	82,3±0,17

Tabela 1 – Caracterização físico-química do suco misto de acerola e vinagreira.

Valores das médias ± desvio padrão

O pH é um fator de importância fundamental na limitação dos tipos de microrganismos capazes de se desenvolver no alimento. O suco avaliado obteve um valor de pH adequado para a conservação, por causa da prevenção do desenvolvimento de microrganismos deteriorantes, limitando-se aos microrganismos tolerantes ao meio ácido, com predomínio de bactérias lácticas, leveduras e fungos. O valor de pH obtido (3,25) encontrou-se inferior com o trabalho de Faraoni et al (2012) que avaliaram um suco misto de manga, goiaba e acerola, no qual ao utilizar o delineamento da mistura com maiores proporções de acerola o suco apresentou pH mais ácido (3,95) à medida que aumentava-se o teor de polpa de acerola. Lima et al (2008) ao avaliar uma bebida mista de água de coco e suco de acerola também obtiveram valores mínimos de pH (3,38) próximos a este trabalho. Matsuura e Rolim (2002) encontraram um pH de 3,37 no suco integral pasteurizado de acerola.

Matsuura e Rolim (2002) relataram em seu trabalho que um dos motivos para o abaixamento do pH e consequentemente aumento da acidez foi o aumento da proporção de polpa de acerola na formulação. Outro motivo para essa elevada acidez neste trabalho pode ser atribuído à adição do extrato de vinagreira, pois em um estudo de Santos et al (2013), que caracterizou físico-quimicamente o extrato aquoso do hibisco obteve-se uma acidez de 7,53 g em ácido cítrico.

Os resultados encontrados para sólidos solúveis, acidez total titulável, açúcares totais e Vitamina C estão de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação para suco tropical de acerola (BRASIL, 2003), que estabelecem valores mínimos de 10°Brix, 0,20% em ácido cítrico, 7% de açúcares totais e 200,00 mg, respectivamente..

Lima et al (2008) encontraram 402,23 mg de vitamina C em uma bebida mista de água de coco e suco de acerola, valor próximo ao encontrado neste trabalho que foi de 442,4 mg. O suco avaliado mesmo passando por um processo de pasteurização não sofreu tanta degradação da vitamina C, evidenciando que o tratamento térmico utilizado não causou perdas nas características nutricionais do produto avaliado.

O valor de açúcares totais encontrados por Freitas et al (2006b) ao analisarem um suco tropical de acerola adoçado permaneceu próximo a este estudo. Já os açúcares redutores tiveram valor bastante superior ao referido trabalho (4,82) e o não redutores inferior (6,21).

Em relação aos sólidos solúveis a formulação analisada obteve um resultado bem acima do valor estabelecido para essa bebida que foi de 13 °Brix. Carvalho et al (2005) relataram que isso se deve provavelmente à rápida evaporação da água do produto durante o tratamento térmico que provocou uma maior concentração do teor de sólidos solúveis ao final do processamento, elevando a quantidade de sólidos solúveis presentes. Fernandes et al (2006) ao avaliarem diferentes marcas de suco tropical de acerola não adoçado encontrou um valor máximo de 13,5 °Brix, resultado inferior a este que foi de 16,4 para um suco adoçado.

Chaves et al (2004) encontraram valores de cinzas e umidade superiores (0,43% e 94,75%), respectivamente para um suco de acerola. Silva et al (2013) também obtiveram valores superiores para um blend de mamão formosa e figo-da-índia (cinzas – 0,42% e

4 | CONCLUSÕES

Os parâmetros físico-químicos sólidos solúveis, acidez total titulável, açúcares totais e Vitamina C estavam de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação para suco tropical de acerola e os demais se apresentaram próximos a literaturas analisadas. Os resultados demonstram que a mistura de acerola e vinagreira pode ser uma alternativa para o aproveitamento tecnológico dessas matérias primas com agregação de valor e ainda contribuindo para o aumento da sua vida útil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, P.F.S. Fruticultura, 2015. SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. DERAL- Departamento de Economia Rural. Disponível em: < http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/fruticultura_2014_15.pdf> Acesso: 27 de junho de 2016.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa n. 12 de 4 de setembro de 2003. Aprova os regulamentos técnicos para fixação dos padrões de identidade e qualidade gerais para sucos tropicais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, n.174, 9 set. 2003. Seção 1, p.2-5.

CARVALHO, J. M. et al. **Bebida mista com propriedade estimulante à base de água de coco e suco de caju clarificado**. Ciênc. Tecnol. Alim., v.25, n.4, p. 813-818, out./dez. 2005.

CHAVES, M. C. V, et al. **Caracterização físico-química do suco da acerola.** Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 4, n. 2. 2004.

FARAONI, A. S. et al. **Desenvolvimento de um suco misto de manga, goiaba e acerola utilizando delineamento de misturas**. Ciência Rural, Santa Maria, v. 42, n. 5, p. 911-917, mai. 2012.

FREITAS, C. A. S. et al. **Acerola: produção, composição, aspectos nutricionais e produtos.** Revista Brasileira de Agrociência, Pelotas, v. 12, n. 4, p. 395-400, out-dez, 2006a.

FREITAS, C. A. S. et al. **Estabilidade do suco tropical de acerola (Malpighia emarginata D.C.) adoçado envasado pelos processos hot-fill e asséptico.** Ciênc. Tecnol. Aliment., Campinas, v. 26, n. 3, p. 544-549, jul.-set. 2006b.

FERNANDES, A. G. et al. **Sucos tropicais de acerola, goiaba e manga: avaliação dos padrões de identidade e qualidade**. Revista Ceres, Viçosa, v. 53, n. 307, p. 302-308, mai./jun. 2006.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ (IAL). **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**-- São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008, p. 1020 - versão eletrônica.

LIMA, A. S. et al. **Desenvolvimento de bebida mista à base de água de coco e suco de acerola.** Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas, v. 28, n. 3, p. 683-690, jul./set. 2008.

MATSUURA, F. C. A. U.; ROLIM, R. B. **Avaliação da adição de suco de acerola em suco de abacaxi visando à produção de um "blend" com alto teor de vitamina C**. Rev. Bras. Frutic., v. 24, p. 138-141, 2002.

MENEZES JUNIOR, J. B. et al. **Efeito do recipiente e profundidade de semeadura na produção de mudas de vinagreira**. In: VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, 2011. Anais... Natal-RN.

MONTEIRO, S. Fruta para beber: o caminho da industrialização é alternativa para melhor aproveitamento da matéria-prima e oportunidade para fruticultores obterem melhores ganhos financeiros. Rev. Frutas Derivados, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 28-31, abr. 2006.

MORZELLE, M. C. et al. **Agregação de valor a frutos de ata através do desenvolvimento de néctar misto de maracujá (Passiflora edulissims) e ata (Annona squamosa L.).** Alimentos e Nutrição, Araraquara, v.20, n.3, p. 389-393, jul./set. 2009.

PRADO, A. **Composição fenólica e atividade antioxidante de frutas tropicais.** Piracicaba, 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos). Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Universidade de São Paulo – SP.

YAMAMOTO, N. T.; RAMOS, D. D.; GOUVÊA, A. B.; SCALON, S. de P. Q. **Desenvolvimento de (Hibiscus sabdariffa L.) Cultivadas em Diferentes Substratos**. Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5, supl. 2, p. 771-773, jul. 2007.

SANTOS, B. S. et al. **Obtenção, liofilização e caracterização de extrato de capim-limão (Cymbopogon citratus D.C.) e hibisco (Hibiscus sabdariffa L.).** Revista GEINTEC – ISSN: 2237-0722. São Cristóvão/SE, vol. 3, n. 5, p.90-99, 2013.

SILVA. S. F, et al. **Caracterização de blends de mamão formosa e figo-da-índia.** Revista Verde, Mossoró, v. 7, n. 3, p. 202 - 206, ago./out, 2013.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Fábio Steiner Engenheiro Agrônomo (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/2007), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (UNIOESTE/2010), Doutor em Agronomia - Agricultura (Faculdade de Ciências Agronômicas – FCA, Universidade Estadual Paulista – UNESP/2014, Botucatu). Atualmente, é professor e pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, atuando nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Agronomia da Unidade Universitária de Cassilândia (MS). Tem experiência na área de Agronomia - Agricultura, com ênfase em fitotecnia, fisiologia das plantas cultivadas, manejo de culturas, sistemas de produção agrícola, fertilidade do solo, nutrição mineral de plantas, adubação, rotação de culturas e ciclagem de nutrientes, atuando principalmente com as culturas de soja, algodão, milho, trigo, feijão, cana-de-açúcar, plantas de cobertura e integração lavoura-pecuária. E-mail para contato: steiner@uems.br

Alan Mario Zuffo Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é pesquisador pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Cassilândia (MS). Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura-pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

SOBRE OS AUTORES

Adriana dos Santos Silva Graduação em tecnologia em laticínios pelo Instituto Federal de Alagoas – Campus Satuba; Especialização em química tecnológica pelo Instituto Federal de Alagoas. Mestranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Sergipe; Professora de curso básico, técnico e tecnológico de Agroindústria – IFAL (2014/2015); Consultora na empresa CTA Consultoria em alimentos LTDA (2016 atual).

Adricia Raquel Melo Freitas, discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE- *Campus* Limoeiro do Norte- CE; Graduanda em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE- *Campus* Limoeiro do Norte- CE; E-mail para contato: adricia melo@hotmail.com

Alex Bruno Costa Bomfim Graduando em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Acre (2015-2019)

Aline Lívia Da Silva Oliveira Graduanda em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE campus Sobral. E-mail: alineliviaalimentos10@gmail. com

Aline Silva de Sant'ana Zootecnista pela Universidade Federal do Vale do São Francisco. Mestrado em Ciências Veterinárias no Semiárido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail para contato: alinesantana.zoot@gmail.com

Allan Nilson de Souza Dantas Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Nova Cruz, Nova Cruz – RN, Brasil.

Ana Flávia Oliveira Santos Professora titular III do Centro Universitário CESMAC; Graduação em farmácia pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió; Especialização em indústria pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em ciências farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutora em ciências farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco;

Antonio De Assis Lopes Sousa Graduando em tecnologia em Irrigação e Drenagem pelo o IFCE, Campus Sobral - CE

Antonio Marcos Da Silva Abreu Graduado em Letras pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú, Campus Sobral – CE, Técnico em Fruticultura pelo o IFCE, Campus Sobral – CE.

Antônio Marcos de Souza Aquino Graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Acre (2017). Atualmente é Presidente da Cooperativa de Suinos e Aves do Vale do Juruá, Cruzeiro do Sul – Acre.

Bismarc Lopes da Silva Graduado em agronomia pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano. Mestrando, Universidade Estadual de Góias, Ipameri – Goiás. E-mail para contato: bismarc.bjl@gmail.com

Camila Silva Lima, discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE-

Campus Limoeiro do Norte- CE. Graduanda em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE- Campus Limoeiro do Norte- CE; Técnica em Gerência em Saúde pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF); Bolsista pelo PIBIT; E-mail para contato: camila.csl19@gmail.com

Carla Wanderley Mattos Doutora em Nutrição Animal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias do Sertão Pernambucano campus Petrolina Zona Rural. E-mail para contato: <u>carla.mattos@ifsertao-pe.edu.br</u>

Carlos Antônio dos Santos Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ; Mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal); Doutorando em Fitotecnia (Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia), UFRRJ. E-mail para contato: carlosantoniokds@gmail.com

Cássia Maria Matias Barbosa Graduação em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (em andamento); E-mail para contato: com

Cecília Teresa Muniz Pereira Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó; Graduação em Tecnologia de Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Central; Mestrado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; E-mail para contato: ceciteresa@ifma.edu.br

Cristiana Maia de Oliveira Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ; Mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal); Doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal), UFRRJ. E-mail para contato: <u>cristiana.maia@hotmail.com</u>

Cyntia Leenara Bezerra Da Silva Curso Técnico em Química, com previsão de término em 2018. email:cyntialeenara@hotmail.com

Dalva Muniz Pereira Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. E-mail para contato: dalva.pereira@ ifma.edu.br

Ellio Celestino de Oliveira Chagas Zootecnista pela Universidade Federal de Alagoas. Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba, CCA. Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa. Professor do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina Zona Rural. E-mail para contato: ellio.chagas@ifsertao-pe.edu.br

Erick Martins Nieri Engenharia Florestal, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Departamento de Ciências Florestais Lavras - MG

Erick Martins Nieri Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras. Doutorando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras

Eurídice Farias Falcão Professora visitante do Residência saúde (EAD); Graduação em Nutrição

pela Universidade Federal de Alagoas; Especialização em controle da qualidade de alimentos pela Universidade Federal da Paraíba; Especialização em processamento e controle da qualidade de alimentos pela Universidade Federal de Lavras; Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas;

Evandro Silva Pereira Costa Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ; Licenciado em Ciências Agrícolas, UFRRJ; Mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal); Doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal), UFRRJ. E-mail para contato: evsilvacosta@gmail.com

Filemom Gomes Damasceno Técnico em Agropecuária pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina Zona Rural.

Flávia Tussulini Graduanda em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná com período sanduíche na University of Montana – Montana- Estados Unidos da América

Francisca Gleiciane Nascimento Lopes Graduando em Tecnologia em Irrigação e Drenagem pelo o IFCE, Campus Sobral – CE.

Francisca Joyce Elmiro Timbó Andrade Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Especialização em Gestão e Segurança dos Alimentos do Instituto Federal do Ceará - IFCE-campus Sobral; Graduação em Tecnologia de Alimentos pelo Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC; Mestrado em Ciências da Educação - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia - Lisboa-Portugal; Grupo de Pesquisa: Química de Macromoléculas; E-mail: joycetimbo10@gmail.com

Francisco Dirceu Duarte Arraes Doutor em Agronomia pela Universidade de São Paulo, USP. Professor do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *campus* Salgueiro. Email: dirceuarraes@gmail.com

Francisco José Carvalho Moreira Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Ceará (2005); Mestrado em Agronomia/Fitotecnia/Fitossanidade pela Universidade Federal do Ceará (2007). Doutorando em Biotecnologia (Biotecnologia em Recursos Naturais) na RENORBIO. Atuou como Extencionista da EMATER - CE, como Agente Master em Floricultura, na Região do Cariri, de outubro de 2007 a abril de 2010. Tem experiência na área de Agronomia/Fitotecnia/Fitossanidade, com ênfase principalmente nos sequintes temas: Levantamento, identificação e controle alternativo de nematoide das galhas com óleos essenciais/extratos vegetais, plantas antagônicas; Produção de mudas espécies nativas, cultivadas e medicinais; Superação da dormência em sementes de espécies nativas; Aspectos fitotécnicos de plantas medicinais, aromáticas e ornamentais; Ultimamente desenvolve trabalhos na área de Biotecnologia, na extração, caracterização, purificação e avaliação de moléculas bioativas de plantas da Caatinga no controle de nematoides das galhas. Atualmente é Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Campus de Sobral, ministrando disciplinas dos Cursos de Técnico em Fruticultura e Tecnológico em Irrigação e Drenagem. É líder do Grupo de Pesquisa Centro de Estudos da Sustentabilidade da Agricultura Irrigada - CESAI. Foi Coordenador do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais de maio de 2012 a julho de 2014.

Georgia Maciel Dias de Moraes Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia

do Ceará; Graduação em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico; Mestrado em Ciência e Tecnologia de alimentos pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará; Grupo de pesquisa: Química de macromoléculas. E-mail para contato: georgiamacieldm@gmail.com

Gerbson Francisco Nogueira Maia Graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Acre (2016) Mestrando em Produção Animal pela Universidade Federal do Acre (2016-2017)

João Paulo Marim Sebim Graduando em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Acre (2015-2019)

Joaquim Branco de Oliveira Doutor em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural do Semiárido – Mossoró, RN. Professor do Instituto Federal do Ceará – *campus* Iguatu. Email:joaquimbranco@ifce. edu.br

Jonilson Santos de Carvalho Graduado em agronomia pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano. Mestrando em Fitotecnia, Universidade Estadual da Bahia, Vitória da Conquista - Bahia. E-mail para contato: jonilson.if@gmail.com

José Felipe Napoleão Santos Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Campina Grande. Técnico em Agropecuária pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina Zona Rural. E-mail para contato: felipe_napoliao@ hotmail.com

Josicleide do Nascimento Oliveira Silvino Graduação em tecnologia em laticínios pelo Instituto Federal de Alagoas – Campus Satuba; Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas; Professora pesquisadora II do E-TEC Brasil pelo IFAL (2015/2017); Professora do Pronatec pelo IFAL (2015/2018); Professora de curso básico, técnico e tecnológico de Agroindústria – IFAL (2015/2017); Professora do Curso de Especialização de Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos da UNINASSAU – Alagoas (2016/2018); Consultora na empresa CTA Consultoria em alimentos LTDA (2016 atual). E-mail para contato: josicleide oliveira@hotmail.com

Joventino Fernandes Moreira Professor de ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Alagoas – Campus Murici; Engenheiro agrônomo pela Universidade Federal Rural do Rio de

Janeiro; Mestrado em fitotecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Doutorado em ciências do solo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

Jovilane Mesquita Lima Graduanda em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE campus Sobral; Técnica em Panificação pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE campus Sobral

Juarez Cassiano de Lima Junior Doutorando em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Ceará – Fortaleza. Email:limajr.soil@gmail.com

Juliano Silva Lima Professor do Instituto Federal de Sergipe; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe; Mestrado em Agroecossistemas pela Universidade Federal de Sergipe; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos Multidisciplinares do Alto Sertão Sergipano (GEMASS) e Desenvolvimento e sustentabilidade no sertão de Alagoas.

Júlio Cézar Tannure Faria Doutorando na Universidade Federal de Lavras (UFLA); Membro do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal de Lavras (UFLA); Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espirito Santo (UFES); Mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); Doutorando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); jc.tannure@gmail.com;

Kleber Gomes de Macêdo Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Ceará – Fortaleza. Email:kleber117@hotmail.com

Lídia Maria Alves Freitas Graduação em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará; E-mail para contato: <u>lidinha62@hotmail.com</u>

Luana Maria dos Santos Doutoranda na Universidade Federal de Lavras (UFLA); Membro do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira da Universidade Federal de Lavras (UFLA); Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Mestrado em Ciência e Tecnologia da Madeira pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); Doutoranda em Ciência e Tecnologia da Madeira pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); uana.dv_@hotmail.com;

Lucas Amaral de Melo Professor da Universidade Federal de Lavras. Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras. Mestre em Ciências Florestais pela Universidade de Viçosa. Doutor pela Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras

Luís Henrique Ebling Farinatti Professor da Universidade Federal do Acre Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Santa Maria (1999) Mestrado em Produção Animal pela Universidade Federal de Santa Maria (2002) Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas (2007) Pós Doutorado em Forrageiras pela Embrapa Acre (2011 - 2013) Pós Doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015- 2016) Grupo de pesquisa Ciências Naturais da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta. E-mail para contato: farinatti.ufac@gmail.com

Marcelo Ribeiro Viola Professor da Universidade Federal de Lavras; Membro do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas/UFLA e Ciências

Florestais e Ambientais/UFT; Graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Lavras; Mestrado em Mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Lavras; Doutorado em RECURSOS HÍDRICOS EM SISTEMAS AGRÍCOLAS pela Universidade Federal de Lavras; Grupo de pesquisa: ENGENHARIA DE ÁGUA E SOLO E-mail para contato: marcelo.viola@deg.ufla.br

Marcelo Rocha dos Santos Graduado em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal da Bahia. Mestrado e Doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi-Bahia. Membro do corpo docente do Mestrado em Produção Vegetal no Semiárido, IFBaiano, Guanambi-Bahia.

Marcio Facundo Aragão Graduado em Tecnologia em Irrigação e Drenagem – IFCE, Campus Sobral (2017). Mestrando em Engenharia Agrícola - PPGEA, Linha de Pesquisa Irrigação e Drenagem – UFC, Campus do Pici, Fortaleza- CE. Bolsista do CNPQ em nível de mestrado. Membro do grupo de Pesquisa Centro de Estudos da Sustentabilidade da Agricultura Irrigada - CESAI. E-mail: marcioaragao26@gmail.com

Márcio Flávio Moura de Araújo Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB); Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNILAB; Graduação, Mestrado e Doutorado em Enfermagem - Universidade Federal do Ceará; Líder do Grupo de Pesquisa promoção da saúde humana no cenário das doenças crônicas.

Marcus de Miranda da Silva Graduando em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Acre (2015-2019)

Margarida Goréte Ferreira do Carmo Professora do curso de graduação em Agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropédica, RJ; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG; Mestrado em Fitopatologia, UFV; Doutorado em Fitopatologia, UFV. E-mail para contato: gorete@ufrrj.br

Maria Aparecida de Melo Alves Professora de ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Alagoas – Campus Satuba; Graduação Licenciatura em economia doméstica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

Maria do Livramento de Paula Professora da Universidade Federal do Maranhão; Graduação em Engenharia de Alimentos - Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Tecnologia de Alimentos - Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Ciência dos Alimentos - Universidade Federal de Lavras e parte Sanduíche em Portugal; Grupo de Pesquisa em pesquisa: Tecnologia e Ciência dos de Alimentos e membro do Grupo de Pesquisa promoção da saúde humana no cenário das doenças crônicas.

Michelle Teixeira da Silva Graduação em Tecnologia de alimentos pelo Instituto Federal de Alagoas; Graduação em ciências biológicas pela Universidade Federal de Alagoas; Especialização em química tecnológica pelo Instituto Federal de Alagoas. Mestranda em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas;

Naasoom Luiz Santos Mesquita Graduado em agronomia pelo Instituto Federal de Educação

Ciência e Tecnologia Baiano. Mestrando em Fitotecnia, Universidade Estadual da Bahia, Vitória da Conquista - Bahia. Email: nasonmesquita@yahoo.com

Natalia Torres Do Nascimento Graduanda em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE campus Sobral

Nicolas Pereira de Souza Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras. Membro do Laboratório de Manejo Florestais (Lemaf)

Pablo Teixeira Leal de Oliveira Engenheiro Agrônomo pela Universidade do Estado da Bahia. Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal do Vale do São Francisco. Professor do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias do Sertão Pernambucano *Campus* Petrolina Zona Rural. E-mail para contato: pablo.leal@ ifsertao-pe.edu.br

Pierre Barnabé Escodro Professor adjunto III da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em medicina veterinária pela Universidade Federal do Paraná; Especialização em cirurgia e anestesiologia de grandes animais pela Faculdade de medicina veterinária e zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (FMVZ-UNESP); Mestrado em medicina veterinária pela Faculdade de medicina veterinária e zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (FMVZ-UNESP); Doutorado em ciências na área de biotecnologia pelo programa de pós-graduação do Instituto de química e biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa e extensão em equídeos (GRUPEQUI-UFAL);

Poliana Prates de Souza Soares Graduando Agronomia pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi-Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela Fapesb. E-mail para contato: poliana_prates@hotmail.com

Ravena Kilvia Oliveira Aguiar, discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE- *Campus* Limoeiro do Norte- CE; Graduanda em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE- *Campus* Limoeiro do Norte- CE; Bolsista voluntária em andamento do PIBIC, pelo Instituto Federal do Ceará, *Campus*- Limoeiro do Norte-CE. E-mail para contato: ravena.kilvia08@gmail.com

Regis Pereira Venturin Pesquisador na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG); Graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); regisventurin@yahoo.com.br;

Renata Adrielle Lima Vieira Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); Coordenadora e Membro do corpo docente do Programa de Pós- Graduação em Nutrição Clínica do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Mestrado em Saúde e Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Renata Freitas Souza Graduação em Tecnologia de Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó; E-mail para contato: renata_freitas05@hotmail. com

Renato Luiz Grisi Macedo Professor titular da Universidade Federal de Lavras (UFLA); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal de Lavras (UFLA); Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); Mestrado em Agronomia (Fitotecnia de Plantas Perenes Tropicais) pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); Doutorado em Engenharia Florestal (Ecossilvicultura) pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Pós-doutorado em engenharia florestal (Sistemas Agroflorestais) pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); rlgrisi@ dcf.ufla.br;

Roberta Adrielle Lima Vieira Professora Substituta do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA); Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Graduação em Química Licenciatura pela Universidade Cruzeiro do Sul; Mestrado em Engenharia de Materiais pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA); E-mail para contato: roberta_adrielle15@hotmail.com

Rodolfo Soares de Almeida Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras com período sanduiche na University of Montana- Montana – Estados Unidos da América. Mestrando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras. Membro do Núcleo de Estudos em Silvicultura (NES)

Romildo Martins Sampaio Professor da Universidade Federal do Maranhão; Graduação em Engenharia Química - Universidade Federal de Sergipe; Mestrado e Doutorado em Engenharia de Alimentos - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Grupo de Pesquisa em pesquisa: Projetos e Processos em Engenharia Química.

Roseli de Santana Lima Graduação em Tecnologia de Laticínios pelo Instituto Federal de Sergipe; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos Multidisciplinares do Alto Sertão Sergipano (GEMASS).

Sabrina Karen de Castro de Sousa Graduação em Tecnologia de Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó; E-mail para contato: sabrina.karen. castro@gmail.com

Samara Dias Gonçalves Graduação em Tecnologia de Laticínios pelo Instituto Federal de Sergipe; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos Multidisciplinares do Alto Sertão Sergipano (GEMASS).

Samara Kellen de Vasconcelos Vieira Graduação em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará; Mestrado em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (em andamento); Grupo de pesquisa: Química de macromoléculas; E-mail para contato: samkvieira3@gmail.com

Silvania Alves Ladeira Professora do Instituto Federal de Alagoas. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em X do Instituto Federal de Alagoas; Graduação em Ciência e Tecnologia de Laticínios pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual Norte Fluminense; Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual Norte Fluminense; Grupo de pesquisa: Desenvolvimento e sustentabilidade no sertão de Alagoas.

Suza Teles Santos Lourenço Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do

Tocantins; Grupo de pesquisa: G-IMPACTO E-mail para contato: <u>suzavw@hotmail.com</u>

Thiago Moreira Socorro Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Viçosa com período sanduíche na University of Montana – Montana – Estados Unidos da América

Ticiano Gomes do Nascimento Professor associado III da Universidade Federal de Alagoas; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em ciências farmacêuticas e Nutrição da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em produtos naturais e sintéticos bioativos pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em produtos naturais e sintéticos bioativos pela Universidade Federal da Paraíba; Pós-doutorado em purificação e identificação de metabólitos secundários da própolis vermelha de Alagoas usando CLAE-preparativo e GC-MS e LC-Orbitrap-FTMS; Grupo de pesquisa-Tecnologia e Controle de Qualidade de Medicamentos e Alimentos; Bolsista do CNPQ em produtividade, desenvolvimento tecnológico e extensão Inovadora nível 2-CA 82; E-mail para contato: ticianogn@yahoo.com.br

Victor Vasconcelos Carnaúba Lima Professor do Centro Universitário Maurício de Nassau e Centro Universitário Tiradentes; Graduação em medicina veterinária pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió; Especialização em defesa sanitária e inspeção de produtos de origem animal; Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas; Doutorando em saúde e ambiente pela Universidade Tiradentes;

Virgílio Lourenço Da Silva Neto Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Dianópolis; Membro do corpo docente do curso de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, Campus Dianópolis. Graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás; Especialização em Geografia do Brasil pela FIJ – Faculdades Integradas de Jacarepaguá-RJ; Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais pela Universidade Federal do Tocantins; Grupo de pesquisa: Inovação, Meio Ambiente e Pesquisa Agropecuária no Cerrado Tocantinense (G-IMPACTO) Bolsista do Programa de Apoio ao Pesquisador PAP/APL/IFTO E-mail para contato: virgilio.neto@ifto.edu.br

Willame Candido de Oliveira Mestrando em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Ceará – Fortaleza – CE. Email:willamecandidoo@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-455090-1-1

